

COMUNICADO CONJUNTO DAS ORGANIZAÇÕES REPRESENTATIVAS DOS TRABALHADORES FERROVIÁRIOS 07-02-2025

Sobre a anunciada intenção do Governo de retirar comboios à CP para os entregar ao operador privado Fertagus

As Organizações Representativas dos Trabalhadores Ferroviários fazem pública a sua posição face à anunciada intenção do Governo de retirar comboios à CP para os entregar ao operador privado Fertagus, operador que explora em regime de exclusividade a ligação ferroviária de Lisboa a Setúbal.

Esta intenção é a qualquer título inaceitável dado que **a CP, ao contrário do que foi propagado nalgumas notícias dos últimos dias, não tem quaisquer comboios encostados.** Pelo contrário, a CP fez um esforço de investimento para recuperar comboios que tinham sido retirados do serviço em 2011, para “armazém de peças”, pelo Conselho de Administração que estava na altura em funções.

Os comboios que se anunciam como estando disponíveis para entregar à Fertagus terminaram há poucas semanas as operações de renovação geral, orçadas num total de 17,5 milhões de euros, investimento realizado pela CP e executado nas suas Oficinas; já agora muito valorizado por quem todos os dias é transportado nestas unidades.

A eventual transferência de comboios da CP para a Fertagus significará uma redução da oferta da CP muito para além do serviço suburbano das linhas de Sintra, Azambuja e Sado (Cascais tem frota dedicada). A CP terá de mobilizar comboios de outros serviços a nível nacional para dar resposta à procura de Lisboa, entrando em risco de incumprimento do Contrato de Serviço Público que tem com o Estado Português e, acima de tudo, comprometendo a mobilidade dos seus clientes. Recordamos a este título que em 2024 a Autoridade de Mobilidade e Transportes multou a CP em 500 mil euros (15% do seu resultado líquido positivo) por incumprimento do referido Contrato de Serviço Público.

Relembramos ainda que a partir do dia 9 de fevereiro passarão a realizar-se comboios na Linha de Leixões, o que obrigou à deslocação para o Porto de comboios que faziam serviço na Linha do Sado, e por sua vez de comboios de Lisboa para a Linha do Sado, para compensar os que foram para o Porto.

Abreve prazo serão reabertas as Linhas do Oeste e Beira Alta e iniciada a exploração em tração elétrica da Linha do Algarve. Assim, **ao retirarem-se comboios aos urbanos de Lisboa, o problema deixa de ser local para passar a ser um problema nacional, porque impede a deslocalização de comboios para as linhas do Algarve, Oeste, Beira Alta e teria, desde já, impedido a reabertura da Linha de Leixões.**

A redução dos comboios disponíveis pela CP resultaria também na transferência imediata para a margem norte do Tejo – Linhas de Sintra e Azambuja - dos atuais problemas que afetam as populações dependentes do transporte ferroviário no eixo Lisboa a Setúbal.

Os trabalhadores ferroviários estão plenamente cientes das dificuldades criadas às populações da margem sul do Tejo. Sendo trabalhadores cuja missão é servir o público, estão solidários com elas, e é dentro desse espírito, que lhes é intrínseco, que estão igualmente empenhados em construir uma solução.

**OS TRABALHADORES DA CP PROPÕEM AO GOVERNO
UMA SOLUÇÃO IMPLEMENTÁVEL NO PRAZO MÁXIMO DE UM MÊS!**

Em função da sua dimensão, a CP com a elasticidade que a sua escala ainda lhe permite, poderá ajudar a colmatar a insuficiência da oferta proporcionada pela Fertagus sem colocar em causa a sua própria eficiência operacional e o serviço que presta às populações por ela servidas.

Propomos a seguinte solução:

- 1) Como medida imediata, tendo inclusivamente em conta razões de segurança dos passageiros, propomos o retrocesso temporário aos horários anteriores;**
- 2) Deve a Fertagus implementar uma solução complementar de contingência, através de transportes alternativos rodoviários, a exemplo do que a CP faz sempre que necessário;**
- 3) Retirar, extraordinariamente, à Fertagus a exclusividade do transporte ferroviário urbano/suburbano na linha Lisboa-Setúbal;**
- 4) Permitir à CP que reorganize a sua oferta para, alterando os horários contratualizados com o Estado, realizar comboios em hora de ponta que sirvam a linha Lisboa-Setúbal.**

As sugestões dos trabalhadores são muitas, merecem estudo e têm potencial de serem implementadas no curto prazo. Deixamos alguns exemplos:

- a. alguns comboios Sintra-Campolide-Rossio passarem a Sintra-Campolide-Coima;**
- b. alguns comboios Castanheira do Ribatejo - Alcântara passarem a Castanheira do Ribatejo – Fogueteiro;**
- c. comboios semidirectos a Setúbal ou mesmo até Grândola, via Alcácer do Sal; as possibilidades são imensas.**

A legítima necessidade de resolver o problema de uns não pode agravar o problema de outros. Temos de dar resposta às necessidades das populações, em constante mudança, considerando que a realidade hoje não é a de há 5 anos, muito menos a de há 10 anos. A crise de habitação leva à deslocação das populações, o regime de teletrabalho acessível a alguns, altera as necessidades de mobilidade; a introdução do Passe Verde na CP aumenta a procura e até o Turismo nas maiores cidades alterou as dinâmicas origem-destino.

O problema é a falta de um serviço de transporte capaz para as populações servidas pelo eixo ferroviário norte-sul. O Estado tem o instrumento próprio para o resolver: a CP. Deve usá-lo. A CP é a única entidade que tem o conhecimento e a escala para proporcionar a mitigação deste problema, ajustando a sua própria operação, sem incorrer no perigo de criar problema idêntico noutra local, como será o caso se houver retirada de material circulante da CP para uso exclusivo da Fertagus, com a conseqüente perda do efeito de escala que a CP lhe proporciona.

As organizações representativas dos trabalhadores abaixo-assinadas tudo farão para, em conjunto com as populações que servem, darem luta a qualquer medida que não defenda os interesses de melhor serviço ferroviário para todos, e JAMAIS ACEITARÃO A RETIRADA DE MATERIAL CIRCULANTE DA CP!

AS ORGANIZAÇÕES REPRESENTATIVAS DOS TRABALHADORES FERROVIÁRIOS

Comissão de Trabalhadores da CP Comboios de Portugal

com_trab_cp@cp.pt

Comissão de Trabalhadores da IP Infraestruturas de Portugal

1comis_trabalhadores@infraestruturasdeportugal.pt

ASCEF ascef@sapo.pt

ASSIFECO geral@assifeco.pt

FECTRANS jose.manuel@fectrans.pt

FENTCOP geral@fentcop.pt

SENSIQ sensiq@sapo.pt

SFRCI sfrci@mail.telepac.pt

SINAFE sinafe.sede@gmail.com

SINDEFER sindefer@sindefer.pt

SINFA sinfa@sinfa.pt

SINFB sinfbp1@gmail.com

SINTTI sintti@sapo.pt

SIOFA siofa.ferroviarios@gmail.com

SMAQ geral@smag.pt

SNAQ snag@snag.pt

SNTSF geral@sntsf.pt

STMEFE stmeffe@sapo.pt